

**Um dos destaques da 10ª Edição do Boletim Científico do IESS, trabalho foi desenvolvido por pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz**

Estudo produzido pelos pesquisadores Ana Paula Esteves Pereira, Marcos Nakamura Pereira, Maria do Carmo Leal e Marcos Nakamura Pereira, da Fundação Oswaldo Cruz (RJ), constatou que o risco de morte materna pós-parto é três vezes maior em cesarianas quando comparado a outras modalidades de parto. O estudo, intitulado “Cesariana e mortalidade materna pós-parto: um estudo de caso-controle de base populacional no Brasil”, é um dos destaques da décima edição do Boletim Científico IESS.

Para chegar nesse resultado, foram excluídas da análise mulheres com gravidezes múltiplas e mulheres cuja causa de morte foi de uma condição presente antes do início do trabalho de parto e que pode também ter afetado a probabilidade de ter sido realizada uma cesárea. Os principais riscos relacionados ao procedimento são morte por hemorragia pós-parto e complicações na anestesia.

Segundo os pesquisadores, as cesárias respondiam, em 2014, por mais da metade dos partos no Brasil, equivalendo a 57% dos casos. Os autores informam que 84% desses procedimentos são realizados antes do início do trabalho de parto, provavelmente, na hipótese por eles apontada, por “razões não médicas”. Eles destacam que a segurança ao paciente evoluiu nos últimos anos, mas que, ainda assim, a tendência de aumento das cesarianas é motivo de preocupação, por ser um fator de risco de mortalidade materna.

Os pesquisadores recomendam que médicos e pacientes analisem os benefícios e os riscos do procedimento e, além disso, sugerem que políticas para a saúde da mulher precisam levar em conta que uma redução das taxas excessivas de cesáreas pode impedir mortes maternas.

O [Boletim Científico IESS](#) é uma publicação voltada para pesquisadores acadêmicos e gestores da área de saúde. Indica os principais estudos científicos, nacionais e internacionais, publicados no último bimestre sobre saúde, tecnologia, economia e gestão no setor de saúde suplementar. O objetivo é auxiliar pesquisadores e gestores da saúde suplementar a se manterem atualizados sobre os principais estudos publicados recentemente.

**Fonte:** [IESS](#), em 10.05.2016.